

Comemorações da FESTA DA BEFANA

A representação
do nascimento
de Jesus



O nome *Befana* é originário da popularização do termo grego Epifania que quer dizer "manifestação" no sentido de manifestação de Deus a todos os povos da Terra, através do nascimento do Menino Jesus na gruta de Belém.

Segundo a tradição, a *Befana* era uma fada assim imaginada pelas crianças, uma velhinha (*la buona vecchietta*) corcunda, de cabelos brancos, maltrapilha, que usava nos pés tamancos ou sapatos sempre velhos e furados. A cabeça e as costas eram recobertas por um grande xale escuro, sobre as quais se destacava um grande saco repleto de guloseimas e de presentes. Para saudá-la cantavam:

**"La Befana vien di notte
Con le scarpe tutte rotte
Con le toppe alla sottana⁽¹⁾
Viva, viva la Befana"**

Acreditavam que ela passava seu tempo preparando pequenos brinquedos para as crianças boas e "carvão e cebolas" para as marotas e que, na noite entre 5 e 6 de janeiro, ela aparecia montada num burrinho ou cavalgando uma vassoura. Entrava nas casas pela chaminé e deixava nas meias, previamente preparadas junto à lareira ou janela, balas,

doces, caramelos, nozes, avelãs, figos secos e também "carvão e cebolas".

Toda a família participava dos preparativos, não podendo se esquecer de colocar sobre a mesa pratos com comida, frutas e um pouco de vinho para a *Vecchietta*.

Na porta de entrada da casa, deveriam deixar capim ou feno para que o burrinho também pudesse se alimentar.

Noite da *Befana*, um pouco bruxa, um pouco *nonna*, um pouco *mamma*.

Noite de prodígios e de espanto, mas também noite de burrinhos e vassouras que voam, de meias com caramelos, presentes e "carvão".

Relembrando esse antigo costume, celebrado em quase toda a Itália, promovidas por nossas associações, diversas manifestações ocorreram no dia da Befana, 6 de janeiro, para alegria da garotada, para elas uma festa diferente, mas também para satisfação dos mais idosos, dos mais antigos, que puderam reativar na memória antigas lembranças, o que provocou lágrimas aos olhos em muitos deles.

Como tradicionalmente o faz, a *Società Italiana Lavoro e Progresso de Sousas* realizou no sábado, dia 6 de janeiro de 2007, este seu grande evento, que contou com a presença do Sr. Álvaro Roberto Cotomacci, vice-cônsul da Itália, região de Campinas e de sua esposa Regina Celi Cotomacci, vice-consulesa da República de San Marino, região de Campinas.

Aproximadamente 300 pessoas lotaram por completo as dependências da sede social acompanhando a leitura do texto *La Befana* pela Sra. Stela Maris Beghini Bemardi, da representação do nascimento de Jesus a cargo do Grupo Teatral da *Società Italiana Lavoro e Progresso* dirigido por José Antônio Cardinalli Filho e a Aparição da própria *Befana* com coreografia de Luana Lopes e Grupo Folclórico Italiano do Instituto das Artes Luana Lopes.

Todos, pais, filhos, avós, netos, colaboraram generosamente para a mesa farta, num verdadeiro exemplo de participação familiar, todos extremamente felizes em festejar a chegada da "BUONA VECCHIETTA".

(1) - Muitos à frase "Con le toppe alla sottana" citam uma outra que diz "Col capello alla romana". No meu "paese", até combinando com o resto das vestimentas, velhas e remendadas, se usava a versão dos "remendos na saia". E, depois, me digam, alguém sabe o que é um "chapéu à romana"? (vezio nardini)

* - Pelo texto sobre a Befana agradecemos a Hélio Admar Beltramelli, Diretor Cultural da Società Italiana Lavoro e Progresso.



A Befana em Sousas